

Boletim nº13 – 04/10/2016

Eleições municipais refletem desigualdade de gênero na política

A equidade de gênero está longe de ser alcançada na política brasileira. O país elegeu apenas uma mulher no primeiro turno em capitais nas eleições municipais realizadas no último domingo: a prefeita de Boa Vista, Teresa Surita (PMDB). Rose Modesto (PSDB) disputa o segundo turno em Campo Grande e Ângela Amim (PP) em Florianópolis.

Ao todo, 2.105 mulheres concorriam aos cargos de prefeitas em todo o Brasil. Mas dos 5.506 candidatos que foram eleitos prefeitos no primeiro turno, apenas 637 são mulheres, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Leia mais: <https://goo.gl/aidJvj>

BNDES aumenta crédito para energia solar

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou nesta segunda-feira (03) que cortará o financiamento a usinas termelétricas movidas a carvão mineral e a óleo combustível, as que mais emitem gases de efeito estufa. A decisão faz parte da nova política de financiamento para o setor elétrico, e vale para os próximos leilões de energia. Leia mais: <https://goo.gl/9BjmdM>

Alunos de programas sociais aprendem a instalar placas fotovoltaicas

O programa Brasília Solar, parceria da Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), iniciou nesta segunda-feira, 3 de outubro, as aulas de instalação e de manutenção de placas fotovoltaicas para 150 alunos inscritos no Cadastro para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

O objetivo é gerar mão de obra qualificada para atender a demanda do setor de energia renovável no Distrito Federal. Leia mais: <https://goo.gl/OXkvKf>

Cresce participação de renováveis na matriz energética brasileira

Levantamento realizado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) mostra que a participação de renováveis na matriz energética brasileira passou de 39,4% em 2014 para 41,2% no ano passado. A energia solar, entretanto, representou apenas 0,01% da matriz renovável em 2015.

A energia renovável abrange modalidades como a geração por biomassa, a hidráulica, lenha, carvão mineral, eólica e solar. De acordo com o Ministério de Minas e energia, a energia renovável cresceu no Brasil nos últimos dez anos, passando de 2,8% de toda a oferta de energia interna em 2004 para 4,1% em 2014. Leia mais: <https://goo.gl/BYdE3P>

